

Tradicionalmente encontrada próxima das margens dos rios ou da orla marítima, a serpente de fogo surge como um fugaz facho de luz que rapidamente corta o ar para desaparecer em

ar para desaparecer em seguida ...

como um fugaz facho de luz que rapidamente corta o dos rios ou da orla marítima, a serpente de fogo surge Tradicionalmente encontrada próxima das margens que vagueia pelos campos sem destino certo. Batata, esta lenda refere-se a uma serpente de fogo nomes como Mboi-Tatá, Bitatá, Boiguassu, Batatá e conhecida em todo o Brasil, com uma variedade de

Mboi-Tatá

LENDAS BRASILEIRAS

Mboi-Tatá



seguida. Tendo sua origem provável nos fogos-fátuos – emaranços de luz causadas pela decomposição de substâncias sobre origem animal –, é natural que as referências sobre fenômeno sejam encontradas em todos os continentes. Várias versões existem para explicar o mito. Em algumas regiões o BOITATÁ assume a função de castigo a alguma ligação incestuosa; noutras é a alma de um menino pagão. Em ambos os casos, é uma alma penada cumprindo seu destino de errar pelos campos. As referências do Padre José de Anchieta dão conta de que a serpente de fogo, assim como os Curupiras, atacava os índios matando-os. A qualidade de defensora dos campos é citada por Couto de Magalhães, em O Selvagem (Rio de Janeiro, 1876), para quem o Boitatá castiga com a morte por combustão aqueles que incendiam os campos inutilmente.



Você sabia que ...

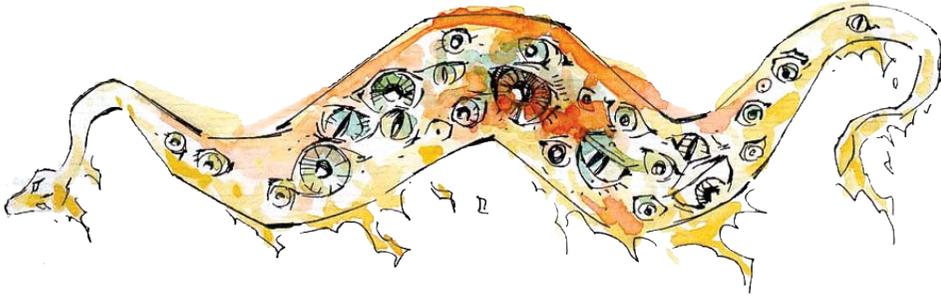
... a lenda da serpente de fogo provavelmente surgiu das visões do fogo-fátuo, um fenômeno natural que são explosões de luz geradas pelo fosfato de hidrogênio produzido pela decomposição de substâncias de origem animal?

... Baitatá, Batatá, Biatatá, Batatal, Bitatá, Batatão, M'Boi-Cobra, Tatá-Fogo ... A Cobra de Fogo que vaga pelos campos do Brasil está nos apontamentos do Padre José de Anchieta, escritos em 1560?

... as referências do Padre José de Anchieta dão conta de que a serpente de fogo, assim como os curupiras, atacava os índios, matando-os? ... A qualidade de defensora dos campos é citada por Couto de Magalhães, em O Selvagem (Rio de Janeiro, 1876), para quem o Mboi-Tatá castiga com a morte por combustão aqueles que incendiam os campos inutilmente?

... várias versões existem para explicar o mito? Em algumas regiões, o Boitatá assume a função de castigo a alguma ligação incestuosa. Noutras é a alma de um menino pagão. Em ambos os casos, é uma alma penada cumprindo seu destino de vagar pelos campos.

Para conhecer outras lendas, acesse o site www.dana.com.br/cultural



1 - Fogo na mata? Cuidado! Mboi-Tatá des- delam inutilmente os campos, queimando-lhes as carnes da maneira como queimam as árvores.

3- Chi, dei de cara com o Boitatá ... E agora?

Dizem que o viajante que encontrar pela frente Mboi-Tatá deve permanecer imóvel, sem piscar ou respirar, até que a serpente desapareça. Se ela o perseguir, porém, o provocará e o atazanará até matá-lo.



2 - Foi de tanto comer olhos de bichos ... A lenda do Mboi-Tatá apresenta variações nas regiões do Brasil. Alguns descrevem o mito como um imenso tourão, com um olho grande no meio da testa. Mas no Rio Grande do Sul existe uma versão bastante difundida: imensa serpente que habitava os campos. Um dia, acordada por um dilúvio, Boiguassu desandou a perseguir e comer os animais que tentavam escapar da sarha das águas. Não comia todo o animal, mas apenas os olhos. Foi enchendo-se de olhos. Devorou tantos que ficou cheia das luzes desses olhos. Tornou-se transparente e iluminada. E Boiguassu morreu. Foi então que a luz presa em seu interior esvaiu-se, passando a vagar pelos campos.

Instruções de Dobragem:

Imprimindo esta página você terá instruções completas de como dobrar e cortar as edições do seu Dobradana.



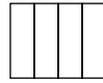
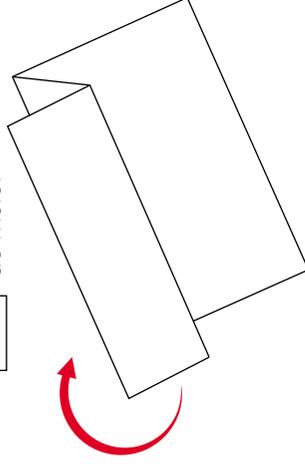
1. Comece com o papel A4 em que você imprimiu.



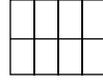
2. Dobre ao meio na parte menor, com a face impressa para cima.



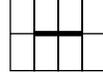
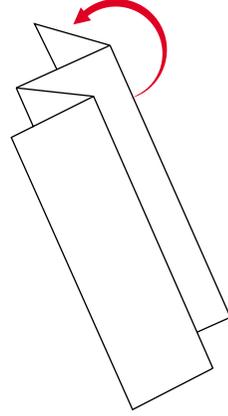
3. Dobre novamente ao meio em direção a dobra do meio.



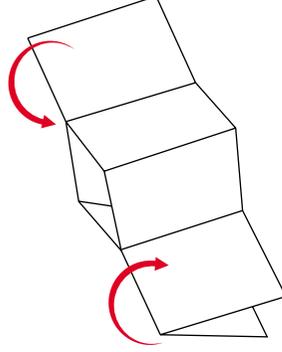
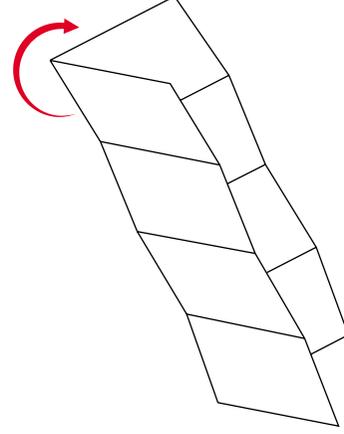
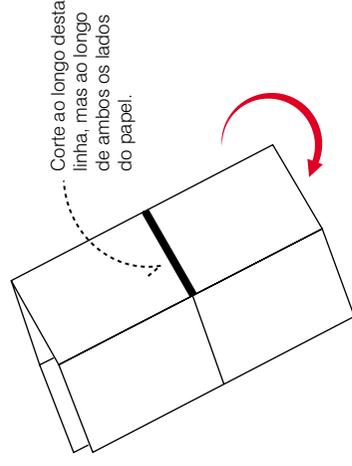
4. Repita a operação na outra metade do papel.



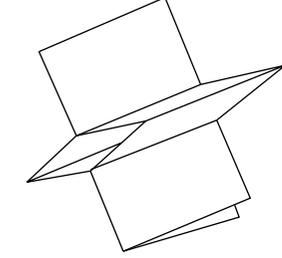
5. Depois de desdobrar a página, dobre ao meio no outro sentido, com o lado impresso para baixo.



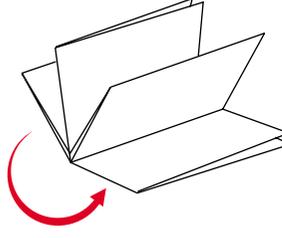
6. Dobre novamente na parte menor, e use uma tesoura para recortar o papel como mostrado abaixo em negrito.



7. Segurando com ambas as mãos, empurre até que o meio onde há a abertura que você fez com a tesoura se abra.



8. Empurre por completo.



9. Dobre o externo esquerdo para criar a capa - agora você tem seu livreto!